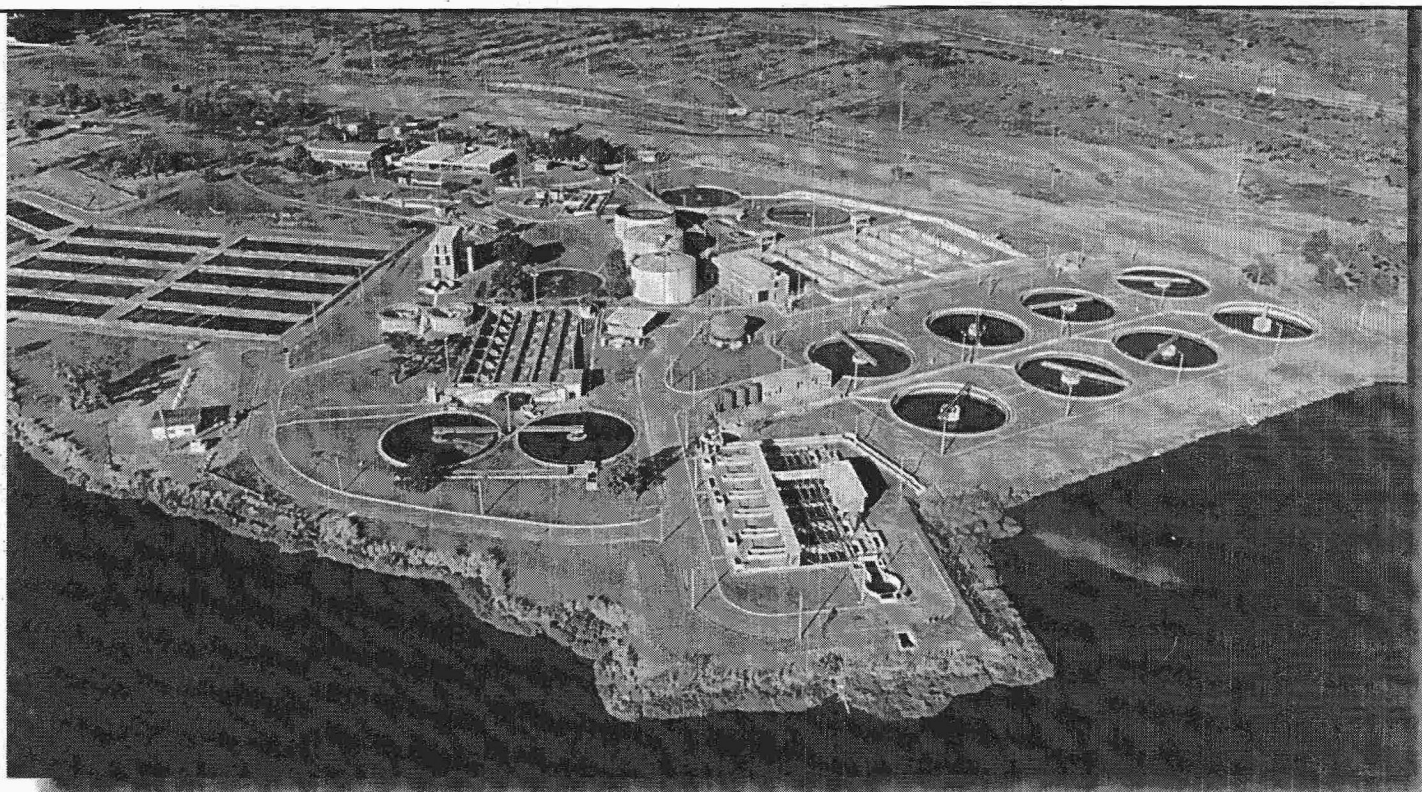


# De casa em casa

**Modelo condominial reduz custos e permite fazer a coleta de esgotos em todas as residências e comércio**

O sistema condominial de esgotamento sanitário é o padrão adotado pela Caesb para ampliar a estrutura de coleta de esgotos no Distrito Federal, fruto da constatação da inviabilidade econômica e financeira do modelo tradicional em apresentar solução a curto prazo para a universalização dos serviços. Esse modelo, em síntese, é imprescindível para garantir atendimento pleno à população. Paralelamente, a comunidade é conscientizada sobre a importância desse serviço para a saúde pessoal. A principal mudança no padrão condominial está na concepção do projeto, que transfere para o interior do condomínio (quadra ou quarteirão urbano) a passagem dos ramais da rede, reduzindo bastante a extensão de tubulação necessária. Ramal de fundo de lote, ramal de jardim e ramal de passeio são as três modalidades desse formato. A população, em reuniões com técnicos da empresa, decide sobre o tipo de ramal e como executá-lo. Com a redução de custos, amplia-se consideravelmente o percentual de população atendida, utilizando-se o mesmo volume de recursos financeiros.



As estações de tratamento de esgoto do Lago Paranoá são o padrão para os projetos do Melchior e do Gama



As ligações condominiais despejam o esgoto na rede coletiva

## SANEAMENTO TOTAL

2001

2002

### Esgoto coletado

88%

100%

### Esgoto tratado

64%

100%

**R\$ 90,02 milhões**

serão investidos na ampliação de rede de esgotos este ano

No ano passado, já haviam sido aplicados

**R\$ 7,03 milhões**